



EDITORIAL

A EPIDEMIOLOGIA E A RELEVÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

A concepção da importância da saúde bucal tem sido cada vez mais valorizada no campo da saúde pública. Esse fenômeno de valorização da condição bucal tem sido confirmado pela elevação dos indicadores de publicação sobre a temática em todo o mundo¹. A comunidade científica, ao desenvolver tais estudos, visa aumentar o corpo de evidência em torno da relação das doenças da cavidade bucal ou aquelas que se manifestam inicialmente na boca, com outras condições e doenças sistêmicas.

Esse suplemento especial da Revista de Saúde Coletiva (RSC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) se propôs a apresentar trabalhos de pesquisa sobre a **Epidemiologia em Saúde Bucal**. Nessa edição, estão reunidas investigações desenvolvidas em diferentes Instituições de Ensino Superior do Estado da Bahia contando com a colaboração de pesquisadores de outros estados da federação.

Dentre os objetivos dessa edição suplementar, buscou-se reforçar a inter-relação entre marcadores inflamatórios sistêmicos e a presença da periodontite, segunda enfermidade bucal mais prevalente no mundo², bem como apresentar os seus reflexos à distância por meio de trabalhos que associaram a referida doença periodontal em mães de recém-nascidos com complicações gestacionais, a exemplo do baixo peso ao nascer. Diante da alta prevalência da periodontite em todo o mundo e, em especial, no Brasil, e também da dificuldade de se estabelecer meios práticos de diagnóstico para essa enfermidade^{3,4}, estudos sobre critérios radiográficos para a definição dessa doença destinados a levantamentos epidemiológicos também são apresentados como ferramentas que facilitem a sua identificação, além de proporcionar diagnóstico mais fidedigno.

A saúde bucal de trabalhadores da indústria brasileira é abordada, com ênfase na doença cárie, ainda considerada a enfermidade da boca mais frequente em todo o mundo e que, associada às doenças periodontais, lideram as principais causas de perdas dentárias em adultos⁵. Aspectos relacionados ao conhecimento dos futuros cirurgiões-dentistas sobre manifestações bucais de infecções virais, tal como o vírus HTLV-1 e, também, o impacto da implantação de equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família na utilização e cobertura de serviços de saúde bucal de dois municípios do estado da Bahia são descritos.

Por fim, a percepção da condição bucal em indivíduos sob terapia oncológica é apresentada, bem como os meios de tratamento das lesões bucais decorrentes das terapias empregadas em Oncologia, tanto sob a forma de revisão de literatura sobre mucosite, quanto por resultados preliminares de ações de intervenção nessas lesões, com o emprego de plantas medicinais.

Esse suplemento especial da RSC da UEFS foi elaborado na expectativa que os trabalhos reunidos possam contribuir com o debate das temáticas relacionadas à saúde bucal. E, antes de finalizar esse editorial, não poderíamos deixar de agradecer aos pesquisadores que colaboraram com essa edição, bem como a toda equipe envolvida na condução desse trabalho final.

Isaac Suzart Gomes Filho

Editor Associado da RSC da UEFS

Simone Seixas da Cruz

Editora Convidada da RSC da UEFS

Soraya Castro Trindade

Editora Convidada da RSC da UEFS

Johelle de Santana Passos

Editora Convidada da RSC da UEFS

